

Continuação do Discurso de Posse - pág. 1

objetivos alcançados e, também, fazer parte daqueles que contribuíram para o engrandecimento e fortalecimento de nossa Instituição.

Para finalizar, os meus agradecimentos: primeiramente, a Paulo Sauberman, que infelizmente não pode estar aqui conosco, a ele, minha gratidão. Com ele passei "a ser o que sou".

Aos meus filhos, Marcela e Bernardo. Quando ingressei no Instituto, eram crianças, Marcela, com cinco anos, e, Bernardo, com um. Muitas noites e finais de semana ausentes. Eles foram tolerantes com o meu sonho de tornar-me Psicanalista. Devo muito a eles. Finalmente à Maria Fernanda, minha mulher, com quem convivo há 30 anos, sem ela, com toda certeza, não estaria aqui. Tolerância, força para os momentos difíceis. Muita alegria para as conquistas. Sem palavras para agradecer e expressar o meu amor e carinho.

Muito obrigado.

Pedro Gomes de Oliveira Lopes Junior

A Sociedade Comemora o seu Aniversário

Já passou algum tempo, mas não podíamos deixar de lembrar o evento comemorativo do 49º aniversário da nossa Sociedade.

Roussillon apresentou-se na tarde de sexta-feira, dia 07/11 e no sábado, 08/11, pela manhã e tarde. Na manhã de sábado, dia 08, além de Roussillon, tivemos também a conferência de Claudio Eizirik, ambas muito interessantes e coordenadas por Altamirando Andrade. As apresentações foram um sucesso.

O primeiro apresentador, René Roussillon, com sua forma clara de expor suas idéias e a sua vasta experiência clínica, manteve o público presente bastante interessado em seu trabalho. Abordou o tema da "Metapsicologia dos sofrimentos narcísicos identitários e o traumatismo primário". Iniciou com uma pequena trajetória pela obra de Freud, chegando à 1938, sobre construções em análise. Levantou principalmente, a questão das experiências que não podem ser transformadas em linguagem, que perturbam a integração, permanecendo numa forma primitiva. Faz a hipótese de que são experiências de natureza traumáticas que mobilizam primitivamente defesas e impedem que essas experiências sejam integradas. Referência ao modelo de traumatismo primário. René finaliza mostrando que a grande defesa narcísica é a imobilização e o recolhimento afetivo. Para ele, uma defesa muito custosa, mas um modo de sobrevivência. Assinala a importância de nós, analistas, sabermos o valor da linguagem não-verbal, na esperança de a transformarmos em verbal.

Cláudio Eizirik foi o segundo apresentador e falou sobre a pessoa do analista e sua prática clínica. Com grande simplicidade, levou-nos a refletir sobre a importância de nos mantermos na posição de analistas, sabendo que são os laços emocionais que nos mantêm analistas.

As discussões enriqueceram ainda mais o evento.

Ana Paula Queiroz Petros

Café Literário

Ano Novo. Tempo de balanço. Reflexões. Agora, em 2009, comemoraremos três anos de atividade e já podemos traçar algum esboço dessa trajetória.

O convite de Celmy para iniciarmos o Café Literário deu ensejo a que fosse criado um espaço descrito em suas palavras como "propiciador de uma riqueza inefável de experiências literárias como só a poesia e arte podem proporcionar". Foi dentro desse espírito que os encontros do Café foram acontecendo, ora em reuniões concorridas, ora mais intimistas, com a presença de um grupo fiel do qual fazem parte representantes de diferentes gerações da nossa sociedade, seus familiares e amigos e, também, participantes que chegaram atraídos pelo anúncio do site e foram ficando, acolhidos pelo ambiente de descontração, bom papo e boa literatura.

Em 2008 recebemos visitas ilustres, dentre elas Ana Lia Ambrósio, psicanalista da Rio4, premiada pela ABL por seus contos, e Rita Moutinho, poeta inspirada, com vários livros publicados e que trouxe poemas inéditos, onde tece delicadamente a trama de sua experiência analítica. Vimos também a chegada de colegas alunos do Instituto, participação desejada e comemorada.

As trocas vivenciadas no convívio das tardes de sexta-feira remetem ao pensamento do escritor israelense Amós Oz, quando prescreve a literatura e sua capacidade de imaginar o próximo, como ponte entre os povos, dando à curiosidade uma dimensão moral.

Os projetos para 2009 incluem a publicação dos textos autorais em nosso site e a promoção de encontros que articulem Literatura e Psicanálise.

O próximo Café será 13 de março. Até lá.

Sandra Gonzaga e Silva

Filhotes do Café

Já se encontram disponíveis em nosso site algumas produções do Café Literário. Para acessar basta clicar em Cultura e depois em Café Literário. A cada mês serão publicados novos textos. Leiam e Desfrutem!

Folder

Junto com essa edição será distribuído o folder da Sociedade, importante instrumento para maior visibilidade de nossa instituição.

Elaborado sob a coordenação do setor de divulgação, de responsabilidade de Sandra Gonzaga e Silva, contou com a colaboração de Christina Nicoll Simões Cavallari, Nazli Sasson, Maria Helena Junqueira, Sônia Eva Tucherman e Wania Maria Coelho Ferreira Cidade. A realização do projeto gráfico é de Tatiana Podlubny.

Divagar é Preciso

A Onda Verde

O Presidente Negro

Autor: Monteiro Lobato, Obras Completas, volume 5

Há muito tempo Maria Eugenia fez referência a esta obra de Monteiro Lobato. Agora, fazendo uma arrumação nos livros, encontro este volume com um título muito atual, principalmente em plena ebulição da era B. Obama.

A história conta a vida de um velho pesquisador exótico que inventou um aparelho para avançar no tempo. Assim é que chega ao ano 2800, quando é eleito no EEUU um presidente negro. Em função disto são feitos comentários sobre as características da sociedade americana e como é vista lá o racismo, em comparação com o Brasil.

Vale a pena ser lido, principalmente levando em conta a semelhança das situações, a atual e a antiga.

José Cândido Bastos

A Psicanálise nas Tramas da Cidade

Informamos, com muita satisfação, mais uma realização do Programa de Psicanálise e Interface Social – PROPIS. O grupo recebeu o convite para publicar três de seus textos no livro "A Psicanálise nas Tramas da Cidade". Parabenzamos a equipe por esta conquista.

Agradecimento

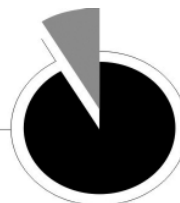
Nesses dois últimos anos o jornal Intervalo Analítico contou com a preciosa colaboração de um grupo de alunas do Instituto que ampliou nossa possibilidade de noticiar as atividades especiais e do dia-a-dia da SBPRJ.

Gostaríamos de destacar Ana Paula Queiroz Petros, Karla Loyo, Marcela Ouro Preto e Samantha Nigri, e as escritoras eventuais: Adriana Lasalvia, Claudia Bernardes, Cristiane Rangel, Eloá Bittencourt Nóbrega, Eliane Carlman, Gabriela Pszczol, Maria Carolina Bade Quintanilha e Maria Teresa Lopes. Elas foram incansáveis diante de nossos pedidos por matérias, às vezes, com pouco tempo para sua realização, mesmo assim, tinham a preocupação com a qualidade e pertinência do texto. Foi gratificante tê-las como parceiras de trabalho.

Como diz Fernando Coutinho, o analista precisa sustentar um discurso próprio que lhe assegure existência e identidade. Nossas colegas já dão seus passos neste sentido... corajosas, apostaram em dar sua contribuição para nossa Sociedade.

A todas vocês, nosso afetuoso agradecimento.

Wania Maria C F Cidade



INTERVALO ANALÍTICO

Editorial

Estamos em fevereiro, um sol luminoso arde no céu, uma brisa quente entra pela janela. Devagarzinho, como pede o verão, retornamos das festas de fim de ano, das férias... Foi também num mês de fevereiro que escrevi meu primeiro editorial independente, antes, auxiliava a Celmy Quilelli, como sua secretária. Passaram-se dois anos e encontro-me, hoje, diante da última edição do "Intervalo Analítico" sob a nossa coordenação e, consequentemente, diante do último editorial. Escrevê-lo, sempre deu um certo trabalho, pensar nas palavras, como apresentar o conteúdo do jornal de forma que despertasse o interesse do leitor. Enfim, transmitir as minhas idéias sobre o que viria nas páginas seguintes ou sobre o que se passava em nossa Sociedade. Agora, vejo-me sem palavras, pensando sobre o que escreverei. É a despedida. Afinal, foram quatro anos trabalhando pelo jornal e esta experiência requer um investimento afetivo. O trabalho me trouxe muita coisa boa, a começar pela gentil passagem da Celmy e, ainda, o diálogo com os parceiros, conhecer alguns colegas que eram mais distantes, a aproximação dos alunos, a satisfação de aprender os meandros de nossa língua. Tudo isso foi um ganho inestimável, apoiada pela rede societária que, às vezes, tem um lado difícil de entender, mas que tem também um outro que sustenta a vida e organização da Sociedade.

E a vida segue, uma nova gestão se inicia. Esperamos, todos nós, que seja uma boa administração e que possamos fortalecer nossa riqueza plural. O Intervalo estará em ótimas mãos, Sandra Gonzaga e Silva, amante da literatura e condutora da atividade Café Literário, coordenará nosso informativo com seriedade, humor e poesia como é o seu costume.

Continua na pag. 3



Paulo Roberto Sauberman e Anna-Maria Bittencourt na festa da SBPRJ, dez.08



Conceição, Miriam e Ruth com Bella Jozef - "Amiga da Sociedade", homenageada na festa da SBPRJ

Foto: Mariana Cidade

Palavras do Presidente, SBPRJ - 17.12.2008

É com muito orgulho e emoção que assumo a presidência da SBPRJ. Tenho na minha lembrança o momento em que, aqui, ingressei como membro provisório [candidato ou aluno], foi em agosto de 1985. Naquela aula inaugural, como hoje, também me sentia orgulhoso por começar a fazer parte desta Instituição. Era uma noite, como esta, de muitas expectativas.

Os anos passaram e, em julho de 1992, a tão sonhada passagem para membro associado. A partir daí, passei a participar de uma maneira mais intensa da vida administrativa, ocupando vários cargos em gestões anteriores até chegar, hoje, a presidente. Meu desejo é ajudar no crescimento, consolidação e integração de nossa Sociedade.

Orgulho maior ainda é que inicio meu mandato no ano em que a Brasileira comemora o seu cinquentenário, no dia 09 de dezembro de 2009. Esperamos que o próximo ano seja de comemorações, para isto, estamos planejando eventos científicos, sociais e uma grande divulgação de nossas atividades.

Já que falamos em cinquentenário, não poderíamos deixar de expressar nossa gratidão aos nossos fundadores: Alcyon Bahia, Danilo Perestrello, Walderedo Ismael de Oliveira, Henrique Mendes, Décio de Souza, Edgar de Almeida, Marialzira Perestrello, Mario Pacheco de Almeida Prado, João Cortes de Barros, Luiz Werneck, Pedro de Figueiredo Ferreira, Manoel Tomaz Lyra, Zenaira Aranha, Inaura Carneiro Leão. Deste grupo de fundadores, só Marialzira Perestrello vive, com 92 anos. Certamente, estaria aqui conosco se não fossem suas dificuldades físicas. Outro que não poderíamos deixar de homenagear é José Cândido Bastos, que fez parte da primeira turma de formação e que,

também aos 92 anos, permanece ativo entre nós. Zé Cândido, para todos nós, é um exemplo a ser seguido. Há quinze dias atrás, na Sessão Clínica, encantou e emocionou os presentes quando falou de sua vida. Poucos, muito poucos, têm a estatura de apresentar um trabalho como aquele. Muito obrigado, Zé Cândido, por ter nos oferecido aquela noite, talvez, uma das mais bonitas que participei na Sociedade, e também por fazer parte deste grupo que tanto o encanta.

Denominamos nossa chapa de Integração e, entre os pontos do programa de trabalho, destaco esta como sendo a tarefa mais importante. Caso consigamos integrar os grupos da Sociedade, mantendo as suas diferenças, todos nós estaremos realizados. Com a integração nosso trabalho seria muito facilitado.

A responsabilidade se tornou maior quando fomos eleitos pela metade dos membros votantes: 97 votos favoráveis, 07 em branco, no universo de 217 votos. Votação bastante expressiva em relação a outras eleições. Isto aumenta nosso compromisso com aqueles que nos elegeram e com toda a Sociedade, assim como com os alunos.

Aos alunos, nosso futuro, saibam que estaremos atentos a todas as suas solicitações, no sentido de fazer com que a formação psicanalítica seja mais estimulante e sólida. O Instituto é o coração da Sociedade e precisa, cada vez mais, bater forte e com muita vida. Um outro ponto importante será a criação de um "Fórum permanente de reflexão" sobre a SBPRJ e a Psicanálise, que este fórum promova as mudanças que a Sociedade necessita.

Esperamos chegar ao final de nosso mandato com o sentimento de realização pelos

Continua na pag. 4

Noite Memorável

Tivemos, no dia 04 de dezembro, a Sessão Clínica com o Dr. José Cândido. O paciente era ele mesmo. Uma apresentação diferente, que já mostrava a sua forma franca, honesta, descontraída e afetiva de ser. Foi memorável. Um encontro prazeroso, como bem disse Fernando Rocha. O clima foi tão bom que a vontade era de ficar ali ouvindo...ouvindo a sua história e de como nasceu o desejo de tornar-se psicanalista. Foi através de sua dor psíquica e de sua neurose que ele entrou em contato com a psicanálise, nascendo dessa vivência o desejo de ser psicanalista.

Assim, largou a clínica médica e nós ganhamos o psicanalista! Contou-nos, "recheando" de piadas, seu percurso dentro da Sociedade. O seu humor, como sempre, foi marcante. Acho que todos queriam ficar ali "papeando", alimentando-se do seu calor humano. A apresentação foi aplaudida de pé.

Depois, tivemos o depoimento de analistas que o conhecem há muitos anos. Os depoimentos foram emocionantes e pungentes, falaram: Roberto Martins, Aloysio d'Abreu, Carlos Doin, Geny Talberg, Magda Costa, Fernanda Marinho, Altamirando Andrade, Wilson Amendoeira, Pedro Gomes, Teresa Lopes, Teresa Mancini, Fernando Rocha e Ney Marinho. Outros não falaram devido ao tempo escasso. Cada um ressaltou algo da personalidade de José Cândido e de sua importância para cada um deles ao longo dos anos. Rebatendo a frase dita por José Cândido: "Dei muito pouco e recebi muito da Sociedade", Roberto Martins enfatizou o quanto ele deu para Sociedade. Aloysio d'Abreu destacou "o coração", a generosidade, e falou ainda do quanto ele o ajudou no início de sua carreira. Fernando Rocha foi pelo mesmo caminho, disse que é a criança que existe dentro do J. Cândido que o faz essa pessoa tão viva e que o nome "Cândido" nos remete a sua candura. Ney Marinho ressaltou a forma com que ele integra o marido, o pai, o avô e o psicanalista. Disse que assim como o Brasil precisava de homens como Sobral Pinto e Tristão de Athayde, a Sociedade precisava de um José Cândido.

Quero acrescentar minha experiência junto a esta pessoa tão querida. Tive o privilégio de tê-lo como analista e de vivenciar, ao longo de meus anos de tratamento, sua integridade e respeito. Acredito que ele saiba da minha gratidão, contudo, eu gostaria de compartilhá-la aqui com vocês.

Vanessa Montenegro da Fontoura

Esclarecimento

A nota publicada no Intervalo Analítico, Ano IX nº 05, pág. 02, sobre a resenha de "Linguagem e Construção do Pensamento" no International Journal of Psychoanalysis, trouxe dois equívocos além da errata já divulgada: 1- trata-se de um livro de psicanalistas, filósofos e linguistas; 2- trata-se do primeiro livro organizado por um psicanalista da nossa sociedade que tem sua resenha publicada no Journal.

Jose Renato Avzaradel

Um Projeto para o Instituto

Tive o prazer de participar da Diretoria do Instituto anterior, quando pude integrar uma equipe harmônica e produtiva. Não havia disputas nem desejos de predominância de idéias, pontos de vistas ou ideologias, todos trabalhavam a procura de um consenso que visasse o melhor para o Instituto.

Vários novos projetos foram colocados em execução, como a Supervisão entre Pares e a Supervisão Cruzada. Por falta de tempo, outros não puderam ser desenvolvidos e colocados em prática. Nestas últimas reuniões, vivia-se um clima de frustração por não sabermos se os mesmos teriam continuidade.

Quando Pedro Gomes me convidou para ser o Diretor do Instituto, lembrei-me destes últimos encontros e da frustração. Vi, naquele convite, a oportunidade de darmos seguimento àqueles projetos. Minha primeira intenção foi procurar manter o mesmo grupo que estava trabalhando de forma tão harmônica. Foi o que fiz, e consegui, dentro das possibilidades, manter a maior parte da equipe.

Nosso projeto baseia-se na continuidade. Manteremos os projetos que tiveram êxito, aperfeiçoando-os, se necessário; continuaremos o estudo e possível implementação daqueles que não puderam ser executados, e novos projetos serão criados conforme as necessidades e oportunidades.

Uma questão que ficou em aberto, merecedora de maiores reflexões, refere-se a nossa grade curricular. A prática mostrou que existem vários empecilhos para a sua perfeita execução. Ficou claro, para os membros da direção anterior, que mudanças são necessárias. Mas não está bastante claro que mudanças devem ser feitas e como fazê-las.

Estamos organizando um grupo de sete colegas para pensar sobre as questões do ensino em nosso Instituto. Este grupo será formado por cinco membros da sociedade e dois alunos, indicados pelos próprios alunos. O grupo se reunirá periodicamente para elaborar sugestões referentes ao ensino, sendo que as sugestões serão levadas às reuniões da Comissão Diretiva do Instituto para discussão e aprovação.

Creio que, neste primeiro semestre, devemos nos ocupar apenas com o currículo de nosso Instituto, pois será importante que já no próximo semestre possamos por em prática o novo modelo.

Planejamos reuniões periódicas com os alunos e professores para detectar as falhas, não somente nos conteúdos programáticos, mas também na forma de ministrar os seminários. Avaliaremos ainda os recursos que os professores tem para tornar mais eficiente o aprendizado, assim como as motivações e interesses dos professores e alunos para participação no ensino, etc.

A boa qualidade do ensino do Instituto deve ser o cartão de visitas de nossa Sociedade.

Aloysio d'Abreu

Notícias do Instituto

- Dia 05/03, às 21h. Aula Inaugural do Instituto: "As contribuições da psicanálise de crianças e a sua importância para os psicanalistas de adultos". Apresentadora: Virginia Ungar [APdeBA]. Dia 06/03, às 13h30min. Apresentação de dois casos clínicos [um de criança e outro de adolescente], que receberão supervisão da analista convidada.
- Dia 13/03, às 13h30min., uma nova turma com dez alunos iniciará a formação em psicanálise de crianças e adolescentes na SBPRJ.

BIBLIOTECA

LIVROS

MOURÃO, Arlete; LIMA, Miriam Nogueira (Org.). *As identificações e a identificação sexual*. Rio de Janeiro: Campo Matêmico, 2008. 308p.

ROSA, José Tolentino; MOTTA, Ivanise Fernandes da (Org.). *Violência e sofrimento de crianças e adolescentes na perspectiva winnicottiana*. Aparecida, SP: Idéias e Letras; São Paulo: FAPESP, 2008. 232p.

ROUSSILLON, René. *Agonie, clivage et symbolisation*. Paris: Quadrige, 2008. 245p.

ROUSSILLON, René. *Le jeu et l'entre-je(u)*. Paris: Presses Universitaires de France, 2008. 306p.

Assinatura em Bloco IJPA

A taxa para renovação da assinatura em bloco do International Journal of Psychoanalysis é US\$ 140,00 para membros e US\$ 72,00 para candidatos.

Os interessados em renovar as suas assinaturas ou em aderir ao grupo de assinantes, devem efetuar o pagamento, em dólar, até o dia 05 de março de 2009, na Tesouraria da SBPRJ.

Boas Novas

Revista Psique

Acaba de ser publicado na Revista Psique Ciência e Vida, Nº 36, janeiro 2009 - Edição de aniversário - o artigo "O período de latência", de autoria da colega Ana Maria Sabrosa.

Por Merecimento

Marialzira Perestrello recebeu em 12 de dezembro último a Comenda da Ordem do Mérito Judiciário, do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região. Parabéns!

Psicossomática

Parabenizamos nossos colegas Sergio A. Belmont e Julio de Mello Filho que tomaram posse como presidente e vice-presidente na nova diretoria da Associação Brasileira de Medicina Psicossomática/RJ para o biênio 2009/2010.

CONSELHO DIRETOR 2007-2008

Presidente: Altamirando Matos de Andrade Jr.
 Vice-Presidente: Maria Helena Rego Junqueira
 1º Secretário: Bernard Miodownik
 2º Secretário: Mariza Dutra d'Abreu
 1º Tesoureiro: Leticia Tavares Neves
 2º Tesoureiro: Marília Machado De La Cal
 Diretor do Instituto: Sônia Eva Tucherman
 Vice-Diretor do Instituto: Ruth Lerner Froimchuk
 Secretária do Instituto: Miriam Fichman Fainguelernt
 Diretor do Conselho Científico: Maria da Conceição Moraes Davidovich
 Secretário do Conselho Científico: Luis Fernando Guedes Gallego Soares
 Diretor do Conselho Profissional: Sérgio Eduardo Nick
 Secretária do Conselho Profissional: Maria Regina H. Newlands Trotto
 Diretor da Clínica Social e Centro de Estudos Psicanalíticos: Admar Horn
 Secretária da Clínica Social e Centro de Estudos Psicanalíticos: Ruth Naidin

Deptº. de Publicação, Biblioteca, Arquivo e Divulgação:
 Diretor: Wania Maria C. F. Cidade
 Secretária: Munira Aiex Proença

Deptº de Difusão da Formação Psicanalítica:
 Diretor: Giorgio Trotto
 Secretária: Flavia Costa Strauch

REVISTA TRIEB

Editores: Fernando Rocha, Marci Doria Passos e Viviane Frankenthal
 Assessora Editorial: Munira Aiex Proença

INTERVALO ANALÍTICO

Editora: Wania Maria C. F. Cidade
 Co-Editora: Christina Nicoll S. Cavallari
 Projeto Gráfico: Celyne Alvim
 Secretária: Celyne Alvim

Roster

Psic. Adriana P. Portugal
 Res.: R. Almirante Sadock de Sá, 334/402 Ipanema
 Cons: R. Redentor, 91 Ipanema
 Tel.: 8269-2632

Psic. Ana Claudia Bachelos
 Cel. 81326335

Psic. Angela Barbosa Moura
 ab_moura@hotmail.com

Psic. Maria Teresa Mancini
 Res.: Av. Padre Leonel Franco, 182/301 Gávea Tel. 2274-2090

Psic. Marília M. de La Cal
 Cons.: R. Constante Ramos, 44/1210 Tel.: 3208-2075
 cel. 9626-1327

Psic. Mariza d'Abreu
 Cel. 7123-9708

Psic. Paola Amendoeira
 Res. R. Cesário Alvim, 37 bl. 1 ap. 305 Humaitá
 Tel.: 3268-7354

Dr. Paulo César S. dos Santos
 pcsouzasantos@gmail.com

Federação Brasileira de Psicanálise - FEBRAPSI

Comunicado de Claudio Rossi, Leila Tannous Guimarães e Sérgio Nick [Respectivamente Presidente, Diretora do Conselho Científico e Secretário da FEBRAPSI].

A Federação Brasileira de Psicanálise está organizando um grupo de analistas que tenham interesse em se tornar assinantes do Psychoanalytic Electronic Publishing [P.E.P].

O PEP é uma ferramenta de pesquisa bibliográfica e de obtenção de trabalhos psicanalíticos de 20 importantes revistas de psicanálise, que inclui, ainda, muitos livros e a edição standard das Obras Completas de Freud. Por intermédio dela podemos "baixar" diretamente da Internet para o próprio computador, os trabalhos que se encontram em seus arquivos. Para ter informações detalhadas clique neste link: <http://www.p-e-p.org/>. Para fazer um teste grátis de pesquisa bibliográfica clique neste outro: <http://www.pep-web.org/>

O custo normal para poder participar do PEP como pessoa individual é de US\$ 999,00 + US\$135,00 na inscrição e depois US\$135,00 por ano. Conseguimos negociar com o Dr. David Tuckett [um dos diretores do PEP e ex-editor do "The International Journal of Psychoanalysis"] um preço especial para a participação de um grupo organizado pela Febrapsi. Nesse caso, se tivermos pelo menos 150 pessoas inscritas por três anos o custo total a ser pago, por pessoa, de uma única vez na inscrição será de US\$270,00 (US\$ 90,00/ano x 3). Isso representa um desconto de 80%! Cada inscrito fará uma economia de US\$ 1.134,00 e poderá usar o PEP por 03 anos.

Os analistas interessados em fazer parte deste grupo [somente pessoas que tenham o nome no Roster da Febrapsi], poderão enviar um e-mail para a Febrapsi clicando neste link: febrapsi@febrapsi.org.br para que possamos entrar em contato.

A FEPAL é mesmo bilingue?

Os congressos da FEPAL são tão importantes para nós que a intenção de aproveitá-los melhor vale para qualquer época.

Gostaria, então, de fazer uma sugestão para os próximos Congressos da FEPAL.

Apesar de a Federação ser estatutariamente bilingue, espanhol e português, nos Congressos latino-americanos só se usa, de forma genérica, o espanhol. Não há tradução simultânea, pois esta, não só encarece o evento, como se supõe que seja desnecessária.

Nós, brasileiros, geralmente entendemos o espanhol, mas neste último Congresso no Chile, vi nossos colegas exaustos pelo esforço de compreender os trabalhos nesta língua, falada rapidamente, durante o dia todo. Vi, também, nossos colegas tentando falar e escrever, muitas vezes em "portunhol", para que pudessem ser entendidos. Vi, ainda, colegas que no fim de um dia inteiro de Congresso, preferiam assistir um trabalho em português, pois poderiam entender e ser entendidos confortavelmente.

A situação que funcionou melhor foi quando um brasileiro falava em português e projetava no telão o trabalho traduzido para o espanhol e vice-versa, fala em espanhol com projeção traduzida para o português.

Minha sugestão é que todos os trabalhos sejam apresentados desta forma, obrigatoriamente.

Viviane Frankenthal

Assembléia de Delegados FEBRAPSI

A Assembléia de Delegados da Febrapsi se reuniu em novembro do ano passado em São Paulo. A Comissão Científica do Congresso Brasileiro de Psicanálise, que se realizará em maio no Rio, informou que o número de inscrições estava acima das expectativas iniciais tanto em relação ao número de inscritos quanto ao número de temas-livres [em torno de 70]. As mesas-redondas e as reflexões psicanalíticas se encontravam em fase final de montagem e a perspectiva é de um excelente nível científico para o Congresso.

Foi pedida uma maior divulgação para o P.E.P. que é uma publicação eletrônica com acesso a todos os números de diversas revistas psicanalíticas, além de livros importantes e que tem um preço especial oferecido pelos editores [Veja notícia ao lado]. No entanto, apesar da oferta, o número de inscritos está aquém do mínimo necessário que é de 150 membros.

Discutiu-se a possibilidade da Revista Brasileira de Psicanálise ser publicada em inglês. Os artigos em português não são acessados por aqueles que não dominam o idioma e a produção científica brasileira fica com uma divulgação restrita. Em termos financeiros, a tradução de todos os artigos seria inviável. Ficou de ser estudada a seleção de artigos, nos moldes do Livro Anual de Psicanálise, para serem traduzidos para o inglês e o espanhol.

Outro ponto em destaque foi uma discussão sobre a Associação Brasileira de Psicoterapia [ABRAP] que engloba diversas correntes psicoterápicas. Alguns membros da Febrapsi entendem que é uma associação na qual deveríamos ter alguma participação. Outros acham que a psicanálise não deve ser considerada uma forma de psicoterapia. Claudio Rossi, atual presidente, enfatizou que esse tipo de questionamento pode ser algo ultrapassado para uma parte dos membros, mas que é da maior importância para alguns grupos nas sociedades componentes. Traz a sua opinião pessoal de que a psicanálise deveria estar mais próxima, sem ser exclusiva, às áreas ligadas ao tratamento. Questões conceituais à parte, foi decidido que o interesse da FEBRAPSI no momento seria de uma participação científica e, não, dentro de um movimento político como querem os dirigentes atuais da ABRAP.

O último assunto em pauta foi a possibilidade da próxima presidência da FEPAL ser brasileira. No debate, verificou-se a necessidade de haver um projeto das sociedades brasileiras para a FEPAL.

Altamirando Andrade e Bernard Miodownik

Continuação do Editorial - pág. 1

Fica aqui o meu agradecimento a todos os membros da SBPRJ que colaboraram com o nosso trabalho e, em especial, à Christina Nicoll S. Cavallari, minha companheira de jornada que discretamente esteve sempre presente, e à Celyne pela cooperação imprescindível.

Boa leitura,

Wania Maria Coelho Ferreira Cidade